

1
00:00:00,000 --> 00:00:04,337
♪ Vinheta sonora ♪

2
00:00:08,466 --> 00:00:09,926
♪ Vinheta sonora ♪

3
00:00:11,886 --> 00:00:18,018
♪ Trilha de abertura dinâmica ♪

4
00:00:18,018 --> 00:00:53,803
♪

5
00:00:54,137 --> 00:00:56,222
[ROSEMBERG] Eu acho
que é uma coisa mais identificada

6
00:00:56,222 --> 00:00:57,724
com sertão do que um aboio.

7
00:00:58,224 --> 00:00:59,059
Não é verdade?

8
00:00:59,267 --> 00:01:03,063
Os vaqueiros
ao entardecer aboiando

9
00:01:03,063 --> 00:01:04,189
e tanjendo o gado.

10
00:01:04,522 --> 00:01:08,026
No entanto,
o aboio é a árabe berbérie,

11
00:01:09,235 --> 00:01:10,236
entende?

12
00:01:10,278 --> 00:01:14,657
O que faz brasileiro
toda essa herança é a forma

13
00:01:14,657 --> 00:01:18,912

como nós misturamos,
construímos e resimbolizamos

14

00:01:18,912 --> 00:01:19,913
tudo isso.

15

00:01:19,913 --> 00:01:22,707
O meu sertão é esse, é o sertão
da universalidade

16

00:01:23,875 --> 00:01:26,294
e do grande encontro
da humanidade.

17

00:01:26,294 --> 00:01:29,422
♪ Fundo musical ♪

18

00:01:29,422 --> 00:01:32,425
[NARRADOR] Rosemberg Cariry
<i>é um cineasta cearense</i>

19

00:01:32,425 --> 00:01:35,804
<i>com filmes que atravessam </i>
<i>a história e a cultura do Ceará.</i>

20

00:01:35,804 --> 00:01:37,263
♪

21

00:01:37,305 --> 00:01:39,599
[RODRIGO] Ele é o historiador

22

00:01:39,599 --> 00:01:43,228
do Ceará aberto
numa chave mítica

23

00:01:43,228 --> 00:01:45,438
e até épica para o Brasil.

24

00:01:45,438 --> 00:01:48,024
[NARRADOR] Em tempos
<i>de pouca produção nacional,</i>

25

00:01:48,024 --> 00:01:51,903
<i>criou obras marcantes</i>
<i>da nossa cinematografia.</i>

26
00:01:51,903 --> 00:01:54,197
[BÁRBARA] Ele é um cara
que está sempre em busca

27
00:01:54,197 --> 00:01:56,324
do ouro nas pequenas coisas.

28
00:01:56,324 --> 00:02:01,913
♪

29
00:02:01,913 --> 00:02:03,915
[FIRMINO] Então ele
é um cineasta,

30
00:02:03,915 --> 00:02:05,500
não só cearense,
mas nordestino,

31
00:02:05,500 --> 00:02:07,293
que se afirma nacionalmente.

32
00:02:07,335 --> 00:02:08,753
♪

33
00:02:08,753 --> 00:02:11,589
[NARRADOR] Com sua estética
<i>que mescla cultura popular,</i>

34
00:02:11,589 --> 00:02:14,175
<i>história e poesia</i>
<i>trouxe às telas</i>

35
00:02:14,175 --> 00:02:17,637
<i>uma narrativa fundada</i>
<i>no sertão nordestino.</i>

36
00:02:19,097 --> 00:02:21,766
[DIRA PAES] Ele é um poeta mesmo,
é mais do que um filósofo.

37

00:02:21,766 --> 00:02:23,059

[NARRADOR]

<i>No episódio de hoje,</i>

38

00:02:23,059 --> 00:02:26,229

<i>conheceremos mais sobre</i>

<i>a vida e a obra do cineasta </i>

39

00:02:26,229 --> 00:02:27,313

<i>Rosemberg Cariry.</i>

40

00:02:27,313 --> 00:02:30,316

[CHICO DÍAZ] Ele nunca

frequentou set de ninguém.

41

00:02:30,316 --> 00:02:32,944

O cinema dele é de própria lavra.

42

00:02:32,944 --> 00:02:36,990

♪ Fundo musical ♪

43

00:02:36,990 --> 00:02:44,956

♪

44

00:02:45,874 --> 00:02:47,834

[ROSEMBERG]

O cinema chega para mim

45

00:02:47,834 --> 00:02:50,170

como um encantamento,

como magia.

46

00:02:50,837 --> 00:02:53,506

Na pequena cidade

de Farias Brito,

47

00:02:53,506 --> 00:02:56,801

onde eu nasci,

que chamava Quixará,

48

00:02:57,343 --> 00:03:02,515

tinha um cinemeiro ambulante,

49

00:03:02,807 --> 00:03:05,143
que chamava Inácio.

50

00:03:05,143 --> 00:03:07,187
Inácio projetava filmes,

51

00:03:07,187 --> 00:03:09,063
mas ele nunca tinha
um filme completo.

52

00:03:09,063 --> 00:03:11,608
Começava um filme
com o tema bíblico

53

00:03:11,608 --> 00:03:13,735
e de repente passava para África,

54

00:03:13,735 --> 00:03:15,653
de repente entravam

55

00:03:17,155 --> 00:03:21,409
os faroestes, de repente
era um capa e espada,

56

00:03:21,659 --> 00:03:23,661
aconteciam mil coisas
ao mesmo tempo,

57

00:03:23,661 --> 00:03:25,538
aquilo não tinha fim.

58

00:03:25,538 --> 00:03:28,249
Então, nós crianças
naquele tempo,

59

00:03:28,249 --> 00:03:32,212
a gente ficava imaginando
uma ligação daquelas coisas todas

60

00:03:32,212 --> 00:03:34,422

que não se conectavam.

61

00:03:34,756 --> 00:03:38,301

Eu fui pra filosofia
porque eu estudei em seminários.

62

00:03:38,301 --> 00:03:39,886

Eu estudei em dois seminários,

63

00:03:39,886 --> 00:03:43,723

no Seminário Sagrado
da Família dos Padres Alemães,

64

00:03:43,723 --> 00:03:45,183

no Crato.

65

00:03:45,183 --> 00:03:46,893

Antes eu tinha estudado

66

00:03:46,893 --> 00:03:50,772

no Seminário Seráfico
São Francisco de Juazeiro do Norte.

67

00:03:50,772 --> 00:03:56,527

E como eu gostava muito
de literatura, de ciência sociais,

68

00:03:57,153 --> 00:03:59,948

o curso de filosofia
aqui me abriu um bom leque,

69

00:04:00,281 --> 00:04:03,785

porque eu podia estudar
antropologia cultural,

70

00:04:03,785 --> 00:04:08,748

iconografia,
eu podia estudar sociologia,

71

00:04:08,748 --> 00:04:11,668

então foi assim,
muito legal.

72

00:04:11,668 --> 00:04:16,589
Isso me levou a muitas leituras
e a muitas compreensões.

73

00:04:17,090 --> 00:04:18,883
[NARRADOR] O primeiro
<i>longa-metragem</i>

74

00:04:18,883 --> 00:04:20,385
<i>de Rosenberg Cariry</i>

75

00:04:20,385 --> 00:04:23,471
<i>é o documentário de 1986,</i>

76

00:04:23,471 --> 00:04:26,182
<i>0 Caldeirão da Santa Cruz</i>
<i>do Deserto.</i>

77

00:04:26,182 --> 00:04:28,935
<i>0 filme trata</i>
<i>de uma comunidade sertaneja</i>

78

00:04:28,935 --> 00:04:31,062
<i>criada sob o signo</i>
<i>da igualdade,</i>

79

00:04:31,062 --> 00:04:33,439
<i>organizada pelo beato Zé Lourenço,</i>

80

00:04:33,439 --> 00:04:36,776
<i>que acaba, por fim, massacrada</i>
<i>pelas forças do governo,</i>

81

00:04:36,776 --> 00:04:40,571
<i>em 1937,</i>
<i>nas terras do Crato.</i>

82

00:04:40,571 --> 00:04:43,616
♪ Trilha sonora do filme ♪

83

00:04:43,616 --> 00:04:45,868
<i>Com depoimentos</i>

<i>de sobreviventes</i>

84

00:04:45,868 --> 00:04:48,288

<i>e reconstituições poéticas</i>

85

00:04:48,288 --> 00:04:51,457

<i>o filme caminha na fronteira</i>

<i>entre ficção e documentário.</i>

86

00:04:51,457 --> 00:04:55,128

[FIRMINO] Quando ele faz
um filme sobre Caldeirão,

87

00:04:55,128 --> 00:04:58,923

ele ali, já está trabalhando
um imaginário

88

00:04:59,507 --> 00:05:01,175

geral do Nordeste.

89

00:05:01,175 --> 00:05:03,928

Ali tem o messianismo,

90

00:05:03,970 --> 00:05:06,806

que envolve Canudos
e outras coisas mais,

91

00:05:06,806 --> 00:05:08,975

tem a poesia
do Patativa do Assaré,

92

00:05:08,975 --> 00:05:11,519

dos cantadores,
do Cego Oliveira,

93

00:05:11,519 --> 00:05:15,648

tem o Padre Cícero...
está o Nordeste todo ali.

94

00:05:15,773 --> 00:05:18,568

[ROSEMBERG] Com o golpe
do Estado Novo

95

00:05:19,610 --> 00:05:22,322
e a chamada Intentona Comunista,

96

00:05:22,322 --> 00:05:26,409
começa a caça às bruxas
pelo Brasil

97

00:05:26,409 --> 00:05:30,621
e tudo isso termina justificando
a invasão

98

00:05:30,621 --> 00:05:34,083
e o posterior massacre,
inclusive com o uso de aviões.

99

00:05:34,083 --> 00:05:36,669
Depois se constatou
que não tinha nada de comunismo,

100

00:05:36,669 --> 00:05:38,880
não tinha ligação nenhuma

101

00:05:39,339 --> 00:05:40,757
internacional

102

00:05:40,798 --> 00:05:43,843
e que aquilo tudo
era uma imensa balela,

103

00:05:43,843 --> 00:05:46,512
como sempre acontece
na história do Brasil,

104

00:05:46,512 --> 00:05:49,557
para justificar
o que não se pode justificar.

105

00:05:49,557 --> 00:05:52,352
[JURACI] Tinha uma coisa
muito bonita no documentário,

106

00:05:52,352 --> 00:05:56,397

que era ele aproveitar,
por exemplo,

107

00:05:56,981 --> 00:06:00,693
as peças de barro da Dona Ciça,
do barro cru

108

00:06:00,693 --> 00:06:03,488
para reconstituir
aquelas cenas de violência,

109

00:06:03,488 --> 00:06:06,491
que a polícia arma contra

110

00:06:06,491 --> 00:06:10,036
a experiência da comunidade
do Caldeirão no Crato.

111

00:06:10,036 --> 00:06:11,537
[BÁRBARA] Ele faz um filme

112

00:06:11,537 --> 00:06:14,207
sobre uma história
que não tem mais quase nada

113

00:06:14,207 --> 00:06:15,333
para contar.

114

00:06:15,333 --> 00:06:17,835
O que é que ele aproveita
nessa perspectiva?

115

00:06:17,835 --> 00:06:19,796
Como é que ele
conta essa história?

116

00:06:19,796 --> 00:06:22,757
Ele conta através do povo,
da arte do povo.

117

00:06:22,757 --> 00:06:25,635
São os cantadores
que vão contar essa história,

118

00:06:25,635 --> 00:06:28,679
são os artistas que
vão contar essa história de rua,

119

00:06:28,679 --> 00:06:31,349
vão falar, vão apresentar
essa história.

120

00:06:31,349 --> 00:06:33,142
São alguns remanescentes

121

00:06:33,142 --> 00:06:35,770
que lembram
de algumas coisas que vão falar,

122

00:06:35,770 --> 00:06:38,773
são gerais que dão depoimentos.

123

00:06:38,773 --> 00:06:43,486
Mas ele realmente
tinha muito pouco material.

124

00:06:43,694 --> 00:06:45,363
[ROSEMBERG] É um filme
que nasce

125

00:06:45,363 --> 00:06:48,408
da impossibilidade
de fazê-lo, entende?

126

00:06:48,658 --> 00:06:51,619
É um filme feito
com pedaços de negativo

127

00:06:51,619 --> 00:06:54,831
que nós conseguimos uma vez
e compramos sobras de filmes

128

00:06:54,831 --> 00:06:57,667
na boca do lixo em São Paulo,

129

00:06:57,667 --> 00:06:59,627
por preço de batata,
como se dizia.

130
00:06:59,627 --> 00:07:02,588
É claro que as imagens
eram todas marrons,

131
00:07:02,588 --> 00:07:05,508
é claro que as imagens
avermelhavam.

132
00:07:05,508 --> 00:07:07,593
Mas isso era nosso fascínio,

133
00:07:07,593 --> 00:07:09,929
isso era nossa
experimentação estética,

134
00:07:09,929 --> 00:07:11,848
isso era nossa possibilidade

135
00:07:11,848 --> 00:07:15,101
para pessoas que na época,
para você ter ideia,

136
00:07:15,101 --> 00:07:16,853
eu trabalhava na época

137
00:07:16,853 --> 00:07:19,605
dando dois expedientes
e ganhando três salários mínimo,

138
00:07:19,605 --> 00:07:21,107
já com dois filhos.

139
00:07:21,107 --> 00:07:23,901
Construímos um longa-metragem.

140
00:07:24,026 --> 00:07:26,696
[NARRADOR]
<i>Em 1993</i>

141
00:07:26,696 --> 00:07:29,449
<i>é lançado</i>
<i>A Saga do Guerreiro Alumioso,</i>

142
00:07:29,449 --> 00:07:31,117
<i>uma tragicomédia</i>

143
00:07:31,117 --> 00:07:34,537
<i>sobre a reedição do cangaço </i>
<i>pelas mãos de Genésio,</i>

144
00:07:34,537 --> 00:07:36,414
<i>personagem principal.</i>

145
00:07:36,414 --> 00:07:37,415
<i>A câmera na mão</i>

146
00:07:37,415 --> 00:07:40,501
<i>passeia por uma pequena cidade</i>
<i>do interior do Ceará</i>

147
00:07:40,501 --> 00:07:42,628
<i>onde utopia e delírio</i>
<i>se misturam.</i>

148
00:07:42,628 --> 00:07:46,466
[FIRMINO] É um filme centrado,
evidentemente, no sertão

149
00:07:46,799 --> 00:07:49,802
que remete algo do cangaço.

150
00:07:49,802 --> 00:07:53,973
É um filme contemporâneo
que se passa no sertão atual,

151
00:07:54,432 --> 00:07:58,269
com seus conflitos
ali de campo,

152
00:07:58,269 --> 00:08:02,148
coronéis versus camponeses etc.

153

00:08:02,148 --> 00:08:04,817
Sindicatos de agricultores.

154

00:08:04,817 --> 00:08:08,279
E um cara,
que é uma figura quixotesca,

155

00:08:08,279 --> 00:08:10,156
o Genésio,

156

00:08:10,490 --> 00:08:12,950
que sonha com o cangaço,
quer dizer,

157

00:08:12,950 --> 00:08:16,871
ele está com um pé no passado
glorioso do cangaço

158

00:08:17,121 --> 00:08:21,334
e acha que é na bala
que vai resolver os conflitos

159

00:08:21,334 --> 00:08:23,169
do campo

160

00:08:23,669 --> 00:08:26,547
naquele dado momento histórico.

161

00:08:26,547 --> 00:08:28,841
[BÁRBARA] Particularmente
é um dos filmes em que

162

00:08:28,841 --> 00:08:30,843
eu mais tenho carinho.

163

00:08:30,843 --> 00:08:32,970
Porque, primeiro,

164

00:08:33,012 --> 00:08:36,098
eu gosto muito
da história do filme,

165

00:08:36,098 --> 00:08:37,850
eu acho maravilhosa

166

00:08:37,850 --> 00:08:41,812
a história daquele homem
que resolve,

167

00:08:41,812 --> 00:08:44,065
que as pessoas estão sofrendo

168

00:08:44,065 --> 00:08:46,317
e ele resolve
que vai virar cangaceiro,

169

00:08:46,317 --> 00:08:49,362
ou seja, é um filme da utopia,
do sonho.

170

00:08:49,403 --> 00:08:53,699
Eu gosto muito disso.
Eu acho um filme muito sensível,

171

00:08:53,699 --> 00:08:56,744
é uma história de amor
e é uma história do povo.

172

00:08:56,744 --> 00:09:00,373
Convidou as pessoas da cidade
a participarem também do filme,

173

00:09:00,414 --> 00:09:02,041
então toda figuração...

174

00:09:02,041 --> 00:09:05,211
tem várias cenas no filme
que aparece

175

00:09:05,211 --> 00:09:09,131
uma quantidade de figuração
considerada 50, 100 pessoas.

176

00:09:09,131 --> 00:09:11,759
Todos são pessoas da cidade

177
00:09:11,801 --> 00:09:15,012
que foram convidadas
para fazer o filme e foram.

178
00:09:15,012 --> 00:09:17,890
Porque elas estavam achando
emocionante

179
00:09:17,890 --> 00:09:19,892
estar sendo feito
um filme na cidade.

180
00:09:19,892 --> 00:09:22,603
[PETRUS] Na época
da Saga do Guerreiro Alumioso,

181
00:09:22,603 --> 00:09:24,438
é um filme alegórico,

182
00:09:24,438 --> 00:09:27,066
mas eu acho muito caucado ainda
no cinema novo,

183
00:09:27,066 --> 00:09:28,192
entendeu?

184
00:09:28,192 --> 00:09:30,444
Ele bebia muito dessa fonte.

185
00:09:30,611 --> 00:09:32,989
[FIRMINO]
Mas eu gosto muito do Saga,

186
00:09:32,989 --> 00:09:36,158
primeiro, porque
ele é um filme de resistência,

187
00:09:36,158 --> 00:09:39,912
é um filme que foi feito em 93,

188

00:09:39,912 --> 00:09:44,584
um período difícil
da cultura nacional,

189

00:09:44,584 --> 00:09:48,087
não só do cinema,
naquele período pós Color

190

00:09:48,087 --> 00:09:51,340
em que a Embrafilme fechada,
Funart etc.

191

00:09:51,757 --> 00:09:55,553
E o Rosemberg fez com unhas
e dentes esse filme.

192

00:09:55,553 --> 00:09:58,931
Eu acho muito verdadeiro
no que tange

193

00:09:59,557 --> 00:10:04,437
ao registro de uma época,
não só nacional,

194

00:10:04,437 --> 00:10:06,147
mas mundial, eu diria.

195

00:10:06,147 --> 00:10:09,066
Uma certa decepção quanto

196

00:10:09,108 --> 00:10:13,362
aos rumos que a história no Brasil
e no mundo vinham tomando.

197

00:10:13,362 --> 00:10:16,449
Então é isso, é um retrato
de uma geração

198

00:10:16,616 --> 00:10:18,534
vivendo um novo momento

199

00:10:18,534 --> 00:10:21,621

e é como se dissesse:
"O que fazer depois disso aqui?".

200

00:10:21,621 --> 00:10:23,956
♪ Trilha sonora do filme ♪

201

00:10:23,956 --> 00:10:26,751
[NARRADOR] O filme mais famoso
<i>de Rosemberg Cariry, </i>

202

00:10:26,751 --> 00:10:30,963
<i>Corisco e Dadá,</i>
<i>é lançado em 1996</i>

203

00:10:30,963 --> 00:10:33,215
<i>e circula por dezenas</i>
<i>de festivais</i>

204

00:10:33,215 --> 00:10:35,426
<i>nacionais e internacionais</i>

205

00:10:35,426 --> 00:10:38,929
<i>Com roteiro inspirado nos relatos</i>
<i>da verdadeira Dadá</i>

206

00:10:38,929 --> 00:10:41,307
<i>o filme conta a história do cangaço</i>

207

00:10:41,307 --> 00:10:44,310
<i>através da história de amor </i>
<i>entre Corisco e Dadá </i>

208

00:10:44,310 --> 00:10:47,855
<i>e se transformou em um clássico</i>
<i>do faroeste brasileiro.</i>

209

00:10:47,855 --> 00:10:51,734
[RODRIGO] Eu acho que aquele
raciocínio que se estabeleceu ali,

210

00:10:51,734 --> 00:10:54,028
apresentou ao cinema brasileiro

211
00:10:54,028 --> 00:10:56,864
um diretor
com muita solidez teórica

212
00:10:56,864 --> 00:10:58,866
de entendimento
do Nordeste e sobretudo,

213
00:10:58,866 --> 00:11:00,701
de entendimento do Ceará.

214
00:11:00,701 --> 00:11:04,330
Alguém que estava refletindo
o cangaço para além

215
00:11:04,330 --> 00:11:06,999
da sua dimensão
de banditismo social

216
00:11:06,999 --> 00:11:09,001
e para além
de sua dimensão folclórica.

217
00:11:09,001 --> 00:11:11,796
Mas estava entendendo
o cangaço,

218
00:11:11,796 --> 00:11:15,675
quase num paralelo como
que o west, o velho oeste,

219
00:11:15,675 --> 00:11:18,177
fez com a história
dos Estados Unidos, ou seja,

220
00:11:18,177 --> 00:11:22,181
o cangaço é uma possibilidade
de desbravar fronteiras

221
00:11:22,264 --> 00:11:24,892
e demarcar fronteiras humanas.

222

00:11:24,892 --> 00:11:28,479
[ROSEMBERG] Eu gosto muito
dessa ideia do sertão

223
00:11:28,479 --> 00:11:30,106
como universalidade,

224
00:11:30,147 --> 00:11:33,109
como lugar de universalidade.

225
00:11:33,109 --> 00:11:37,238
Talvez por isso, seja tão rica
essa cultura do sertão.

226
00:11:37,238 --> 00:11:39,824
E ela tem uma influência tão forte

227
00:11:39,824 --> 00:11:41,617
sobre sobre a cultura brasileira.

228
00:11:41,617 --> 00:11:44,578
É um dos pilares fortes
de construção da cultura brasileira,

229
00:11:44,578 --> 00:11:48,499
porque ela tem
essa força do arquétipo,

230
00:11:48,791 --> 00:11:51,252
de uma cultura que pertence,

231
00:11:51,252 --> 00:11:54,213
não só à uma região,
mas à humanidade

232
00:11:54,213 --> 00:11:58,300
e ao mesmo tempo,
um cultura milenar, sólida,

233
00:11:58,300 --> 00:12:01,595
enraizada, uma cultura
com verticalidade.

234

00:12:01,595 --> 00:12:03,264
[CHICO DÍAZ] Sempre

235

00:12:03,264 --> 00:12:04,682
lá nas instâncias arquetípicas,

236

00:12:04,724 --> 00:12:05,891
simbólicas.

237

00:12:05,891 --> 00:12:07,101
Ele não estava discutindo,

238

00:12:07,101 --> 00:12:08,269
você vai daqui para cá,

239

00:12:08,269 --> 00:12:08,936
dali para cá,

240

00:12:08,936 --> 00:12:11,272
ele falava da fúria,
dos Deuses,

241

00:12:13,482 --> 00:12:18,362
sempre com um alimento
muito simbólico

242

00:12:18,362 --> 00:12:22,408
significativo, profundo
e eu fui nessa.

243

00:12:22,408 --> 00:12:26,704
Ele foi me empurrando
para um Corisco de fúria e sangue,

244

00:12:26,704 --> 00:12:29,415
a espada de Deus
e a Dadá também.

245

00:12:29,749 --> 00:12:32,793
Nisso,
a minha interpretação fez puff...

246

00:12:32,835 --> 00:12:35,087
[CENA DO FILME CORISCO E DADÁ]

247

00:12:40,426 --> 00:12:42,511
<i>Não... </i>
<i>Não creio em Deus Pai,</i>

248

00:12:43,345 --> 00:12:45,431
<i>que não é Todo Poderoso,</i>

249

00:12:45,973 --> 00:12:48,267
<i>que não criou o céu nem terra.</i>

250

00:12:48,809 --> 00:12:51,103
<i>Não creio em Jesus Cristo,</i>

251

00:12:51,312 --> 00:12:53,189
<i>que não é seu Filho Único,</i>

252

00:12:53,439 --> 00:12:55,107
<i>não foi concebido nem por obra</i>

253

00:12:55,107 --> 00:12:57,276
<i>e nem por graça </i>
<i>de Espírito Santo nenhum.</i>

254

00:12:59,111 --> 00:13:00,946
<i>Não foi nascido da Virgem Maria,</i>

255

00:13:01,113 --> 00:13:03,616
<i>nem padeceu sob o poder</i>
<i>de Pôncio Pilatos.</i>

256

00:13:03,783 --> 00:13:07,077
<i>Não foi crucificado,</i>
<i>não foi morto,</i>

257

00:13:07,203 --> 00:13:09,121
<i>não foi sepultado,</i>

258

00:13:09,163 --> 00:13:11,499

<i>não desceu ao infernos,</i>

259

00:13:11,665 --> 00:13:15,461

<i>não ressuscitou ao terceiro dia,</i>

<i>não subiu aos céus.</i>

260

00:13:15,461 --> 00:13:17,004

<i>não subiu aos céus</i>

261

00:13:17,004 --> 00:13:19,340

<i>e não está</i>

<i>sentado à direita de Deus Pai,</i>

262

00:13:19,340 --> 00:13:21,550

<i>de onde não há de vir a julgar </i>

263

00:13:21,717 --> 00:13:24,220

<i>nem os vivos nem os mortos.</i>

264

00:13:25,763 --> 00:13:27,473

<i>Não creio no Espírito Santo,</i>

265

00:13:27,640 --> 00:13:30,726

<i>não creio na Igreja Católica</i>

<i>que não é santa,</i>

266

00:13:30,851 --> 00:13:33,062

<i>não creio na remissão</i>

<i>dos pecados</i>

267

00:13:33,062 --> 00:13:35,606

<i>e nem na comunhão dos Santos,</i>

268

00:13:36,232 --> 00:13:37,983

<i>nem na vida eterna.</i>

269

00:13:39,151 --> 00:13:40,569

<i>Amém.</i>

270

00:13:40,986 --> 00:13:44,490

<i>[Choro]</i>

271

00:13:45,491 --> 00:13:46,826
[DIRA PAES] Teve um dia,

272

00:13:46,826 --> 00:13:48,160
que foi um dia que eu acho,

273

00:13:48,202 --> 00:13:49,286
que nós fomos, de fato,

274

00:13:49,328 --> 00:13:50,329
apresentados

275

00:13:50,329 --> 00:13:53,541
para o sertão tão tão...

276

00:13:54,166 --> 00:13:56,502
Porque deve ter
o sertão, o sertão tão

277

00:13:56,502 --> 00:13:59,004
e esse era o sertão tão tão.

278

00:13:59,880 --> 00:14:02,007
E esse sertão era em Exú,

279

00:14:02,842 --> 00:14:05,678
terra de Luiz Gonzaga,
nós estávamos lá e era tipo,

280

00:14:05,678 --> 00:14:09,014
a gente estava filmando
umas 11h da manhã,

281

00:14:09,014 --> 00:14:12,601
aí foi dando 11:30h, 12h, 12:30h...

282

00:14:12,601 --> 00:14:16,397
aí foi dando aquela sensação
de que o mundo estava acabando,

283

00:14:16,397 --> 00:14:18,482

porque nada se movimentava,

284

00:14:18,482 --> 00:14:22,528
as pessoas estavam lentas,
falando baixo

285

00:14:22,528 --> 00:14:25,406
como que poupando-se
energeticamente.

286

00:14:25,406 --> 00:14:29,034
E aí a gente tinha que fazer,
eu não sei exatamente qual cena,

287

00:14:29,034 --> 00:14:30,619
mas eu lembro,

288

00:14:31,036 --> 00:14:35,249
que falei: "Rosemberg,
e agora nessa cena?"

289

00:14:35,249 --> 00:14:39,545
O que é que a gente tem
que imprimir,

290

00:14:39,545 --> 00:14:43,048
você acha
que assim é o suficiente?".

291

00:14:43,048 --> 00:14:45,801
Ele falou: "Olhe Dira,

292

00:14:46,260 --> 00:14:50,180
vá lá e faça com esse sol quente,
é impossível sair ruim".

293

00:14:50,180 --> 00:14:52,391
[RODRIGO] Ele devolve

294

00:14:52,391 --> 00:14:55,352
ao cinema brasileiro
a tradição do Nordeste,

295

00:14:55,394 --> 00:14:57,438
que é o faroeste do cangaço,

296

00:14:57,438 --> 00:15:00,065
feito sem a necessidade,

297

00:15:00,065 --> 00:15:03,193
ou de um diálogo com alegoria
ou com humor.

298

00:15:03,319 --> 00:15:06,447
Ele faz
um faroeste realista,

299

00:15:06,739 --> 00:15:10,659
sólido, seco e de bases poéticas,

300

00:15:10,784 --> 00:15:13,078
no sentido de traçar
uma história de amor

301

00:15:13,203 --> 00:15:15,789
e uma história de amor
cerceada pela política.

302

00:15:15,789 --> 00:15:20,085
♪ Fundo musical ♪

303

00:15:30,763 --> 00:15:34,141
♪ Fundo musical ♪

304

00:15:34,141 --> 00:15:37,895
[NARRADOR] Em 2001
<i>é lançado o documentário</i>

305

00:15:37,895 --> 00:15:39,438
<i>Juazeiro, A Nova Jerusalém.</i>

306

00:15:39,438 --> 00:15:42,942
<i>Rosemberg Cariry</i>
<i>vai à cidade de Juazeiro do Norte</i>

307

00:15:42,942 --> 00:15:46,987

<i>buscando tecer a narrativa</i>

<i>do povo seguidor de Padre Cícero</i>

308

00:15:46,987 --> 00:15:51,200

<i>e do mito da cidade sagrada,</i>

<i>criada sob o signo do Espírito Santo.</i>

309

00:15:52,451 --> 00:15:55,454

[ROSEMBERG] Eu estava numa

romaria de Juazeiro do Norte

310

00:15:55,454 --> 00:15:56,956

entrevistando um beato

311

00:15:56,956 --> 00:16:01,377

e ele me explicou uma coisa,

que eu queria compreender,

312

00:16:01,794 --> 00:16:05,464

por que é que tinha surgido

o Juazeiro, por que aquela fé,

313

00:16:05,464 --> 00:16:08,926

que sociedade era aquela,

o que se estava construindo

314

00:16:09,468 --> 00:16:12,930

nessa busca

da Nova Jerusalém,

315

00:16:13,305 --> 00:16:17,476

que eles chamam a Nova Jerusalém,

o que é isso?

316

00:16:17,476 --> 00:16:20,396

Essa Nova Jerusalém na terra,

317

00:16:20,396 --> 00:16:24,984

espelho da Nova Jerusalém celeste.

318

00:16:24,984 --> 00:16:27,444

Eu estou falando
de um homem do povo,

319
00:16:27,444 --> 00:16:29,113
de um beato...

320
00:16:30,197 --> 00:16:32,658
na rua,
pés descalços.

321
00:16:34,827 --> 00:16:38,414
Primeiro houve
a era do Pai,

322
00:16:39,289 --> 00:16:41,417
depois veio
a era do Filho

323
00:16:42,251 --> 00:16:45,629
e o Padre Cícero traz a era
do Espírito Santo.

324
00:16:46,463 --> 00:16:50,342
A era do Espírito Santo
é a era da partilha,

325
00:16:53,679 --> 00:16:57,808
da solidariedade,
da espiritualidade

326
00:16:58,225 --> 00:17:01,020
e é também
o reino da criança.

327
00:17:01,478 --> 00:17:06,692
Juazeiro do Norte se constrói
sob o signo do Espírito Santo.

328
00:17:06,734 --> 00:17:08,485
Então o que é que acontece?

329
00:17:08,485 --> 00:17:12,031
Quando o Padre Cícero entrega

a hóstia na boca da beata

330

00:17:12,031 --> 00:17:13,032

Maria de Araújo,

331

00:17:13,032 --> 00:17:15,367

que aquela hóstia
se transforma em sangue,

332

00:17:16,368 --> 00:17:19,204

na verdade ali estabelece-se
um novo pacto,

333

00:17:19,204 --> 00:17:21,206

uma nova aliança,

334

00:17:21,415 --> 00:17:24,376

onde Deus escolhe
um novo povo

335

00:17:24,376 --> 00:17:26,420

para construção
da Nova Jerusalém,

336

00:17:26,420 --> 00:17:27,713

e quem é esse povo?

337

00:17:28,922 --> 00:17:31,675

É uma índia, a mais pobre
das mulheres,

338

00:17:31,675 --> 00:17:33,802

a mais humilde das mulheres,

339

00:17:33,802 --> 00:17:36,972

uma lavadeira,
uma beata, negra.

340

00:17:36,972 --> 00:17:40,476

E a partir dali,
há esse pacto de Deus

341

00:17:40,476 --> 00:17:42,394
com o povo do sertão.

342

00:17:42,394 --> 00:17:46,607
E esse povo é chamado
para construção da Nova Jerusalém,

343

00:17:46,648 --> 00:17:47,858
do novo tempo.

344

00:17:47,858 --> 00:17:51,320
Hora, quando esse povo se põe
em marcha

345

00:17:51,487 --> 00:17:54,406
com 5.000 anos de cultura,

346

00:17:54,406 --> 00:17:57,242
com 5.000 anos de civilização.

347

00:17:57,242 --> 00:17:59,995
É claro que diante disso,
o que é que se faz?

348

00:17:59,995 --> 00:18:03,624
Arma-se todos os canhões
para detonar isso.

349

00:18:03,624 --> 00:18:05,918
É claro
que o discurso oficial

350

00:18:05,918 --> 00:18:09,797
é que ali estava a barbárie,
que ali estava a ignorância,

351

00:18:09,797 --> 00:18:11,965
o fanatismo.

352

00:18:11,965 --> 00:18:15,928
Não era só isso que estava
em movimento.

353

00:18:15,928 --> 00:18:19,515
Então esse discurso,
muito fácil às vezes,

354

00:18:19,515 --> 00:18:22,059
contra a religião ou contra o mito,

355

00:18:22,059 --> 00:18:24,311
ele precisa ser analisado

356

00:18:24,311 --> 00:18:26,939
de uma forma mais vertical
às vezes.

357

00:18:26,939 --> 00:18:30,275
[NARRADOR] No filme
<i>Lua Cambará lançado em 2002,</i>

358

00:18:30,275 --> 00:18:33,779
<i>Rosemberg aborda a escravidão</i>
<i>no sertão nordestino </i>

359

00:18:33,779 --> 00:18:35,906
<i>sob a perspectiva</i>
<i>de uma mulher</i>

360

00:18:35,906 --> 00:18:38,659
<i>pressionada</i>
<i>por sua origem mestiça</i>

361

00:18:38,659 --> 00:18:40,702
<i>e a luta pelas terras</i>
<i>do pai.</i>

362

00:18:40,702 --> 00:18:42,579
<i>O filme continua a abordar</i>

363

00:18:42,621 --> 00:18:45,624
<i>o universo do sertão</i>
<i>visto em Corisco e Dadá.</i>

364

00:18:45,624 --> 00:18:47,126

<i>A violência do latifúndio</i>

365

00:18:47,126 --> 00:18:49,920

<i>transforma profundamente</i>

<i>Lua Cambará,</i>

366

00:18:49,920 --> 00:18:51,672

<i>interpretada por Dira Paes.</i>

367

00:18:51,672 --> 00:18:54,508

[DIRA PAES] Eu acho que é uma
reflexão sobre o feminino,

368

00:18:54,508 --> 00:18:58,178

sobre as mulheres
frutos dos estupros

369

00:18:58,178 --> 00:19:04,351

sucessivos que aconteceram
durante toda a história do Brasil,

370

00:19:04,351 --> 00:19:08,313

mas principalmente,

371

00:19:10,899 --> 00:19:15,154

nessa formação do que seria

372

00:19:15,154 --> 00:19:19,825

uma cena fora do casarão,

373

00:19:20,492 --> 00:19:25,080

dos nobres, vamos dizer assim,
dos coronéis,

374

00:19:25,080 --> 00:19:29,001

dos donos das Seis Marias.

375

00:19:29,334 --> 00:19:32,004

[ROSEMBERG] Eu trabalho
esse filme muito

376

00:19:32,212 --> 00:19:35,382

a questão também histórica,
porque eu queria mostrar o Ceará

377

00:19:35,424 --> 00:19:37,176
no tempo da escravidão.

378

00:19:38,051 --> 00:19:42,181
Como se dava essa força
do latifundiário, do coronel,

379

00:19:42,181 --> 00:19:47,311
do dispor do outro
e ao mesmo tempo da aceitação

380

00:19:47,311 --> 00:19:50,898
ou da dificuldade de aceitação
da sua condição.

381

00:19:50,898 --> 00:19:53,525
Ou seja,
Lua Cambaráé mestiça,

382

00:19:53,525 --> 00:19:56,695
como o pai não tem filhos,
ela termina herdando

383

00:19:56,737 --> 00:19:58,363
toda herança,

384

00:19:58,363 --> 00:20:00,699
mas ela não se aceita
como negra,

385

00:20:00,699 --> 00:20:02,826
ela quer ser branca como o pai

386

00:20:03,035 --> 00:20:07,539
e ao mesmo tempo ela
se projeta no pai.

387

00:20:08,248 --> 00:20:11,460
Então ela passa a ter,
diz a lenda, que é a mulher

388

00:20:11,460 --> 00:20:14,338
de duas almas, ou seja,
ela tem a alma feminina

389

00:20:14,338 --> 00:20:17,591
mas passa a ter também
a alma do macho

390

00:20:17,591 --> 00:20:22,596
que termina impondo-se
e sufocando essa alma feminina.

391

00:20:22,596 --> 00:20:25,515
[DIRA PAES] Acho que ali
a mulher habitava

392

00:20:25,515 --> 00:20:27,226
um lugar de risco,

393

00:20:27,601 --> 00:20:31,230
então Lua
era uma personagem

394

00:20:31,230 --> 00:20:34,650
onde ela queria
se vingar desse ódio.

395

00:20:34,650 --> 00:20:38,403
Então ela tratava mal
os seus semelhantes.

396

00:20:39,571 --> 00:20:43,450
E ela não conseguia
digerir o fato dela

397

00:20:43,951 --> 00:20:46,912
não estar num lugar
de privilégio dentro da sociedade.

398

00:20:46,912 --> 00:20:50,374
Então ela ganha esse tipo
de conflito,

399

00:20:50,374 --> 00:20:53,252

o poder na mão
de quem tem uma revolta

400

00:20:53,502 --> 00:20:55,629

como essa, é muito conflitante.

401

00:20:55,629 --> 00:20:58,757

[JURACI] Aquela cena
em que a Lua

402

00:20:58,757 --> 00:21:00,550

dá a notícia ao tio dela

403

00:21:00,550 --> 00:21:01,551

de uma outra lei,

404

00:21:02,761 --> 00:21:05,138

por ocasião da morte
do pai,

405

00:21:05,138 --> 00:21:06,974

ele vem cobrar as terras

406

00:21:07,015 --> 00:21:09,893

que acha que pertence à família,
e não à herdeira,

407

00:21:09,893 --> 00:21:11,853

que é uma filha de escrava.

408

00:21:11,853 --> 00:21:13,939

E que ela dá aquela punhalada

409

00:21:13,939 --> 00:21:16,441

no tio, mostrando
que existe a lei,

410

00:21:16,441 --> 00:21:20,112

que a lei, é a lei
da história do Ceará mesmo.

411

00:21:20,112 --> 00:21:24,116

Um regime de terras no Ceará,
foi realmente assegurado

412

00:21:24,116 --> 00:21:26,660

pela força do bacamache,
da faca,

413

00:21:26,660 --> 00:21:33,041

pelos bandos de proteção
aos fazendeiros.

414

00:21:33,041 --> 00:21:36,128

Acho que o filme retrata
muito bem

415

00:21:36,128 --> 00:21:39,298

a fundação do regime de terras
no Ceará.

416

00:21:39,298 --> 00:21:41,466

[PETRUS] Eu acho
que no caso do Lua,

417

00:21:41,466 --> 00:21:44,428

não foi o filme
mais bem sucedido dele,

418

00:21:44,428 --> 00:21:45,637

está entendendo?

419

00:21:45,637 --> 00:21:50,225

Acho que foi um filme
de passagem, de entressafra.

420

00:21:50,434 --> 00:21:52,644

[ROSEMBERG]
É um filme muito difícil,

421

00:21:52,644 --> 00:21:54,563

porque é um filme
de época

422
00:21:54,563 --> 00:21:57,482
feito na época
com muito pouco recurso.

423
00:21:57,482 --> 00:21:59,526
Eu terminei
montando aquele filme

424
00:21:59,526 --> 00:22:04,031
com 70% do roteiro filmado.

425
00:22:04,823 --> 00:22:07,576
Se você me perguntasse,
de todos os meus filmes:

426
00:22:07,576 --> 00:22:09,578
Qual foi
o mais difícil de realizar?

427
00:22:09,578 --> 00:22:13,957
Qual foi
o que menos me deu prazer?

428
00:22:13,957 --> 00:22:16,877
O que eu achei mais difícil,

429
00:22:17,085 --> 00:22:22,466
o que eu
não tenho gosto por ele?

430
00:22:22,466 --> 00:22:24,092
Vamos dizer assim,

431
00:22:24,092 --> 00:22:27,637
<i>é Lua Cambará.</i>
Lua Cambará é uma coisa estranha.

432
00:22:27,637 --> 00:22:29,222
Ele é estranho!

433
00:22:29,348 --> 00:22:33,352

Ainda hoje eu olho para ele
não consigo nem entendê-lo,

434

00:22:33,352 --> 00:22:37,397
nem saber porque a construção
daquele filme foi tão difícil,

435

00:22:38,607 --> 00:22:42,152
foi tão acidentada...

436

00:22:44,529 --> 00:22:48,367
Mas é assim,
foi um momento da vida

437

00:22:48,367 --> 00:22:52,537
em que esse próprio arquétipo
dessa mulher,

438

00:22:52,537 --> 00:22:57,167
como uma fase negra,

439

00:22:57,209 --> 00:23:01,380
destrutiva, ela se impôs
no próprio fazer do filme.

440

00:23:01,380 --> 00:23:02,798
♪ Trilha sonora do filme ♪

441

00:23:02,798 --> 00:23:05,092
[NARRADOR]
<i>0 road movie Cine Tapuia</i>

442

00:23:05,092 --> 00:23:08,720
<i>incorpora fragmentos </i>
<i>da obra de Rosemberg Cariry</i>

443

00:23:08,720 --> 00:23:12,724
<i>fazendo referência às figuras</i>
<i>populares como Cego Aderaldo.</i>

444

00:23:12,724 --> 00:23:15,852
<i>0 filme narra a história</i>
<i>de um cinemeiro cego</i>

445

00:23:15,852 --> 00:23:17,729

<i>que viaja </i>

<i>por pequenas cidades</i>

446

00:23:17,729 --> 00:23:20,482

<i>com sua filha cantora, Iracema.</i>

447

00:23:21,108 --> 00:23:23,276

[ROSEMBERG] Eu pego

três personagens:

448

00:23:23,276 --> 00:23:25,987

<i>Cego Aderaldo,</i>

que projeta filmes,

449

00:23:25,987 --> 00:23:29,658

que é inspirado

num personagem real e histórico

450

00:23:29,658 --> 00:23:31,410

do grande cantador

Cego Aderaldo,

451

00:23:31,410 --> 00:23:33,703

que também projetava filmes.

452

00:23:33,703 --> 00:23:36,915

Na Iracema,

que é o mito de José de Alencar,

453

00:23:36,915 --> 00:23:41,920

que morre chorando

de saudade à beira do mar

454

00:23:41,920 --> 00:23:43,964

quando parte

um guerreiro branco,

455

00:23:43,964 --> 00:23:45,799

o Martins Soares Moreno.

456

00:23:45,799 --> 00:23:48,385
No Martins Soares,
que é um português malandro,

457

00:23:48,385 --> 00:23:51,263
que estabelece suas relações

458

00:23:51,430 --> 00:23:56,435
no sertão de negociatas
e tudo mais.

459

00:23:56,435 --> 00:23:59,604
[PETRUS]
É um filme muito criativo,

460

00:23:59,604 --> 00:24:04,526
realmente,
que mistura muita coisa.

461

00:24:04,526 --> 00:24:07,612
É um filme de construção,
feito de pedaços,

462

00:24:07,821 --> 00:24:10,740
que ele se sentiu muito mais
à vontade de fazer do que no Lua.

463

00:24:10,740 --> 00:24:13,034
[FIRMINO] Quando ele faz

464

00:24:13,034 --> 00:24:15,245
um filme como Cine Tapuia,

465

00:24:15,287 --> 00:24:17,372
também está lá o Nordeste todo,

466

00:24:17,372 --> 00:24:23,253
desde a lenda de Iracema,

467

00:24:23,587 --> 00:24:30,135
chegando à poesia
dos nossos menestréis,

468

00:24:30,135 --> 00:24:32,929
já entrando o Cego Aderaldo,
que virou um filme particular.

469

00:24:32,929 --> 00:24:35,515
Então há conexões,
há canais...

470

00:24:36,349 --> 00:24:39,436
todos esses filmes
têm canais entre si.

471

00:24:39,436 --> 00:24:41,146
[JURACI] Ele nunca
se esquece...

472

00:24:41,146 --> 00:24:43,565
estou
me lembrando aqui

473

00:24:43,565 --> 00:24:46,485
do Cine Tapuia
em que ele vai mostrar

474

00:24:46,485 --> 00:24:50,489
o itinerário do cego

475

00:24:50,489 --> 00:24:54,159
e da sua filha cantora,
que vão fazendo apresentações

476

00:24:54,159 --> 00:24:56,495
pelo interior
de cinema e de cantoria

477

00:24:56,495 --> 00:25:00,832
e ao mesmo tempo, mostra
ao sair de Fortaleza,

478

00:25:00,832 --> 00:25:02,626
eles saem de uma favela,

479

00:25:02,626 --> 00:25:05,921
depois quando chegam no interior,
eles encontram-se com

480
00:25:06,087 --> 00:25:08,089
uma reserva indígena,

481
00:25:08,173 --> 00:25:11,510
depois eles encontram-se
com o movimento dos sem terra.

482
00:25:14,387 --> 00:25:18,558
É um percurso dos personagens
que vão ao encontro

483
00:25:18,558 --> 00:25:25,190
do povo mais esquecido,
mais desvalido,

484
00:25:25,357 --> 00:25:28,151
que lutam por seus direitos.

485
00:25:28,151 --> 00:25:32,989
Ele nunca tira o pé
desse universo esquecido,

486
00:25:32,989 --> 00:25:35,242
às vezes,
da sociologia brasileira

487
00:25:35,242 --> 00:25:37,786
e para não falar
do cinema brasileiro.

488
00:25:37,786 --> 00:25:40,580
[MYRLLA] Cantando
<i>o Cine Tapuia,</i>

489
00:25:40,580 --> 00:25:42,374
cantando como a índia Iracema,

490
00:25:42,374 --> 00:25:43,375
que eu sempre quis ser,

491

00:25:43,375 --> 00:25:44,751
sempre falava para ele que eu

492

00:25:44,751 --> 00:25:46,711
sempre tive essa índia
dentro de mim,

493

00:25:46,711 --> 00:25:48,004
inclusive tenho fotos aí.

494

00:25:48,004 --> 00:25:50,340
Desde criança
com roupinha de índio,

495

00:25:50,340 --> 00:25:52,092
me alegrava demais quando
eu vestia

496

00:25:52,092 --> 00:25:54,261
e eu lembro que minha avó
me deu um uniforme,

497

00:25:54,261 --> 00:25:56,012
uma roupa de índio.

498

00:25:56,012 --> 00:25:58,056
Quando eu vestia essa roupa
ficava muito feliz

499

00:25:58,056 --> 00:26:00,392
isso se fazer verdade

500

00:26:01,059 --> 00:26:03,478
na minha fase adulta
como cantora,

501

00:26:03,478 --> 00:26:06,731
cantar Iracema foi assim
uma alegria muito grande, sabe?

502

00:26:06,731 --> 00:26:09,985

Como atriz o que me ajudou
bastante foi o sol.

503

00:26:09,985 --> 00:26:12,946

Esse sol
do Nordeste forte, caliente

504

00:26:12,946 --> 00:26:16,074

e esse calor
me fez representar melhor

505

00:26:16,074 --> 00:26:19,744

essa coisa do calor
e do vigor do povo Nordestino.

506

00:26:19,744 --> 00:26:23,081

E como cantora,
já estava ali tudo muito mais fácil,

507

00:26:23,081 --> 00:26:26,251

foi só fazer o que já estava
acostumada a fazer.

508

00:26:26,251 --> 00:26:28,962

[ROSEMBERG] E o mar
é exatamente isso.

509

00:26:28,962 --> 00:26:32,299

Eu trago Iracema
novamente para o mar.

510

00:26:32,299 --> 00:26:35,260

Termina um cego caminhando
na beira do mar

511

00:26:36,428 --> 00:26:38,930

e essa ligação
que eu faço novamente

512

00:26:38,930 --> 00:26:40,599

com esse sentido

513

00:26:40,599 --> 00:26:43,518

do cego
como narrador das histórias

514

00:26:43,518 --> 00:26:46,146
e do mar como grande território

515

00:26:46,146 --> 00:26:49,107
do extraordinário,
do livre e da utopia.

516

00:26:49,941 --> 00:26:52,652
[Myrlla Muniz cantando]

517

00:26:53,945 --> 00:27:00,368
<i>♪ Da tribo selvagem nasceu ♪</i>
<i>♪ a imagem, filha de Araquém. ♪</i>

518

00:27:00,368 --> 00:27:07,917
<i>♪ A índia Iracema ♪</i>
<i>♪ o maior poema que o Ceará tem. ♪</i>

519

00:27:08,627 --> 00:27:14,966
<i>♪ Nasceu numa taba na Ibirapaba ♪</i>
<i>♪ onde a lua brilha, ♪</i>

520

00:27:14,966 --> 00:27:22,474
<i>♪ irmã de Cauby, mãe de Moaci, ♪</i>
<i>♪ sobrinha da Andira. ♪</i>

521

00:27:22,474 --> 00:27:29,981
<i>♪ Tão linda Iracema, ♪</i>
<i>♪ perdeu a beleza ♪</i>

522

00:27:29,981 --> 00:27:34,152
<i>♪ de amar a Martin, ♪</i>
<i>♪ amor foi seu fim, ♪</i>

523

00:27:34,152 --> 00:27:37,572
<i>♪ morreu de tristeza. ♪</i>

524

00:27:37,572 --> 00:27:44,037
<i>♪ Tão linda Iracema, ♪</i>
<i>♪ perdeu a beleza ♪</i>

525

00:27:44,037 --> 00:27:48,958

<i>♪ de amar a Martin, ♪</i>

<i>♪ amor seu fim, ♪ </i>

526

00:27:48,958 --> 00:27:53,963

<i>♪ morreu de tristeza. ♪ </i>

527

00:27:53,963 --> 00:27:57,842

♪

528

00:28:12,774 --> 00:28:16,236

♪ Fundo musical ♪

529

00:28:16,277 --> 00:28:17,362

♪ Trilha sonora do filme ♪

530

00:28:17,362 --> 00:28:20,699

[NARRADOR] Em 2008 Rosemberg

<i>lança Siri-Ará, </i>

531

00:28:20,699 --> 00:28:23,201

<i>filme que encena</i>

<i>de maneira alegórica</i>

532

00:28:23,201 --> 00:28:26,162

<i>a ancestralidade</i>

<i>do povo cearense.</i>

533

00:28:26,162 --> 00:28:29,290

<i>Os personagens vagam</i>

<i>por vastas paisagens</i>

534

00:28:29,290 --> 00:28:31,167

<i>com figurinos coloridos</i>

535

00:28:31,167 --> 00:28:33,378

<i>que contrastam com a secura</i>

<i>do sertão,</i>

536

00:28:33,378 --> 00:28:35,505

<i>compondo</i>

<i>um panorama histórico</i>

537

00:28:35,505 --> 00:28:38,258

<i>que revela a maneira</i>

<i>como Rosemberg Cariry </i>

538

00:28:38,258 --> 00:28:42,595

<i>se aproxima de seus temas,</i>

<i>mesclando mito e história.</i>

539

00:28:42,595 --> 00:28:47,475

♪ Trilha sonora do filme ♪

540

00:28:47,475 --> 00:28:50,937

[ROSEMBERG]

Há um marco trágico

541

00:28:50,937 --> 00:28:52,564

e fundador do Ceará,

que quando

542

00:28:52,564 --> 00:28:55,692

Dom Pero Coelho no início

do século...

543

00:28:55,692 --> 00:28:57,152

hum mil seiscentos

e pouco,

544

00:28:57,152 --> 00:29:00,071

ele entra com um exército

de quase mil homens

545

00:29:00,071 --> 00:29:01,740

no sertão

546

00:29:02,407 --> 00:29:06,870

e mata índio,

e faz, como se diz no sertão,

547

00:29:06,870 --> 00:29:09,080

uma desgraceira danada.

548

00:29:09,080 --> 00:29:16,004

Mas vem a seca, vem a reação
dos índios fazendo guerra...

549

00:29:16,004 --> 00:29:19,048

esse exército bate em retirada

550

00:29:19,048 --> 00:29:22,010

e termina chegando ao litoral
por volta de nove homens,

551

00:29:22,010 --> 00:29:25,138

apenas de todo esse exército,
o resto morre de sede,

552

00:29:25,138 --> 00:29:28,892

de fome, se auto degola,
conduzido por uma mulher.

553

00:29:29,184 --> 00:29:31,853

Há um texto histórico que fala:

554

00:29:31,853 --> 00:29:34,397

"Que chegaram
ao litoral no mar,

555

00:29:34,397 --> 00:29:38,318

envoltos em trapos
e loucura".

556

00:29:38,318 --> 00:29:41,780

O filme Siri-Ará revisita
esse ato trágico

557

00:29:41,780 --> 00:29:43,823

e fundador do Ceará.

558

00:29:43,823 --> 00:29:46,534

[BÁRBARA] Quando a gente

559

00:29:46,534 --> 00:29:48,411

começou a trabalhar no Siri-Ará,

560

00:29:48,453 --> 00:29:50,330
começaram a surgir

561

00:29:50,371 --> 00:29:54,459
várias questões relacionadas
a dinheiro, a financiamentos

562

00:29:54,459 --> 00:29:56,920
e ele queria fazer
um filme maior,

563

00:29:56,920 --> 00:29:58,379
um filme de época.

564

00:29:58,379 --> 00:30:01,132
Quando estabeleceu-se
que a gente não poderia

565

00:30:01,132 --> 00:30:04,010
seguir com esse projeto
de um grande filme de época,

566

00:30:04,010 --> 00:30:05,845
rapidamente

567

00:30:05,845 --> 00:30:10,767
ele surgiu com uma
adaptação de alegoria.

568

00:30:10,767 --> 00:30:13,019
[PETRUS]
É uma visão muito diferente.

569

00:30:13,019 --> 00:30:15,480
Todo cinema dele,
se você pegar,

570

00:30:15,480 --> 00:30:17,982
do cinema que
se faz no Nordeste,

571

00:30:17,982 --> 00:30:20,819
a visão dele é muito
mais profunda.

572
00:30:20,819 --> 00:30:23,154
Tem uma coisa

573
00:30:23,154 --> 00:30:26,574
de uma certa alegoria
do cinema dele

574
00:30:27,617 --> 00:30:33,081
que trabalha com outro tipo
de cinema, por exemplo,

575
00:30:33,081 --> 00:30:36,501
o pessoal fala: "Tem muita coisa
do cinema novo".

576
00:30:36,501 --> 00:30:40,004
Tem também,
alegoria do cinema novo,

577
00:30:40,004 --> 00:30:41,172
óbvio que tem.

578
00:30:41,172 --> 00:30:46,344
É muito mais próximo
de um Parajanov

579
00:30:46,344 --> 00:30:51,599
com uns recortes de quadro
e o mise-en-scène acontecendo

580
00:30:51,599 --> 00:30:54,727
e toda alegoria russa
do que do próprio cinema novo.

581
00:30:54,769 --> 00:30:55,854
Tu está entendendo?

582
00:30:55,854 --> 00:30:58,606
[ROSEMBERG] Ele ensaia

uma linguagem

583

00:30:58,606 --> 00:31:02,193
do cinema brasileiro,
do qual chamei de figural,

584

00:31:03,027 --> 00:31:06,906
mas é um ensaio mesmo,
ou seja, você toma o sertão

585

00:31:06,906 --> 00:31:10,702
como um palco cósmico

586

00:31:10,702 --> 00:31:14,330
e ali traz o homem
para representar a sua tragédia

587

00:31:14,330 --> 00:31:16,875
de forma figural e metafórica.

588

00:31:16,875 --> 00:31:21,713
É um tanto quanto
ousado você propor isso.

589

00:31:21,880 --> 00:31:23,214
[RODRIGO] O caminho

590

00:31:23,214 --> 00:31:25,300
que ele vai fazer radical

591

00:31:25,341 --> 00:31:27,886
para alegoria e para o cordel

592

00:31:27,886 --> 00:31:29,178
com Siri-Ará,

593

00:31:29,220 --> 00:31:32,891
representa esteticamente
um salto muito mais sólido.

594

00:31:32,891 --> 00:31:35,435
<i>0 Siri-Ará </i>

é um espetáculo

595

00:31:35,435 --> 00:31:38,062
visual festivo celebrativo,

596

00:31:38,062 --> 00:31:39,898
é algo que
se a gente na história

597

00:31:39,898 --> 00:31:41,357
do cinema brasileiro
for pensar,

598

00:31:41,357 --> 00:31:44,736
ele é menos narrativo
e ele é mais ritualístico.

599

00:31:44,736 --> 00:31:46,237
O que eu acho

600

00:31:46,696 --> 00:31:49,824
que torna
o Siri-Aráum grande filme,

601

00:31:49,824 --> 00:31:52,911
além de qualidades fotográficas,

602

00:31:52,911 --> 00:31:54,871
qualidade de enquadramento
que ele tem,

603

00:31:54,871 --> 00:31:57,457
é o fato dele criar
uma grande micareta

604

00:31:57,457 --> 00:32:00,460
e naquela micareta
ele sintetiza o mito

605

00:32:00,460 --> 00:32:01,586
de formação do Ceará.

606

00:32:01,586 --> 00:32:04,297
[ROSEMBERG] O barroco
nós herdamos

607
00:32:04,422 --> 00:32:07,592
como um movimento

608
00:32:07,634 --> 00:32:10,261
estético, espiritual também

609
00:32:10,303 --> 00:32:13,932
e cristão da contra-reforma Ibérica,

610
00:32:14,515 --> 00:32:19,020
mas aqui ele
toma formas novas e adquire,

611
00:32:19,020 --> 00:32:20,772
vamos dizer assim,

612
00:32:21,189 --> 00:32:25,485
esse sabor tropical,
esse sabor mestiço.

613
00:32:25,485 --> 00:32:28,279
E eu acho que
a cultura popular no Nordeste

614
00:32:28,279 --> 00:32:30,406
é profundamente marcada,

615
00:32:30,406 --> 00:32:34,911
não pela estética barroca,
mas pelo espírito barroco,

616
00:32:35,870 --> 00:32:38,957
pelo espírito da curva,
da dobra,

617
00:32:41,376 --> 00:32:43,795
que enrola-se
em si mesmo

618

00:32:43,795 --> 00:32:47,423
e revela-se
e abre-se como flor e tal,

619

00:32:47,423 --> 00:32:51,219
essa coisa de sombras
e de intensa luminosidade.

620

00:32:51,219 --> 00:32:53,513
[NARRADOR]
<i>O reconhecido documentário</i>

621

00:32:53,513 --> 00:32:55,890
<i>Patativa do Assaré,</i>
<i>Ave Poesia,</i>

622

00:32:55,890 --> 00:32:59,060
<i>reúne o registro</i>
<i>de vários anos do poeta do povo</i>

623

00:32:59,060 --> 00:33:00,728
<i>declamando seus poemas</i>

624

00:33:00,728 --> 00:33:02,814
<i>em diversos</i>
<i>momentos de sua vida.</i>

625

00:33:02,814 --> 00:33:04,440
<i>A mistura inseparável</i>

626

00:33:04,440 --> 00:33:07,860
<i>entre erudição e cultura popular</i>
<i>na poesia de Patativa</i>

627

00:33:07,860 --> 00:33:11,197
<i>encontra paralelo</i>
<i>na própria obra do cineasta</i>

628

00:33:11,197 --> 00:33:13,866
<i>que busca no povo</i>
<i>o que há de mais profundo</i>

629

00:33:13,866 --> 00:33:16,661
<i>e elaborado,</i>
<i>a sua própria voz.</i>

630
00:33:16,661 --> 00:33:20,164
[ROSEMBERG] E Patativa
eu conhecia desde a infância.

631
00:33:20,164 --> 00:33:22,750
Quando eu adquiri
a primeira câmera, a Super8,

632
00:33:22,750 --> 00:33:26,504
eu já ia
para a Serra do Santana gravá-lo.

633
00:33:26,504 --> 00:33:29,173
Então, eu filmei
muito Patativa em Super8,

634
00:33:29,173 --> 00:33:32,260
depois fiz em VHS,
depois fiz U-Matic,

635
00:33:32,260 --> 00:33:34,095
depois fiz em Betacam.

636
00:33:34,095 --> 00:33:39,392
Registrei-o e filmei
em 16mm, em 35mm.

637
00:33:39,392 --> 00:33:41,519
E um dia, quando ele morreu,

638
00:33:41,936 --> 00:33:44,188
eu senti muito,

639
00:33:44,188 --> 00:33:46,691
senti uma imensa dor
pela morte dele.

640
00:33:46,983 --> 00:33:49,736
Durante algum tempo

não quis ver aquele material,

641

00:33:49,736 --> 00:33:52,321
mas dois anos depois
eu mergulho naquele material

642

00:33:52,321 --> 00:33:55,074
e resolvi prestar
uma homenagem

643

00:33:55,074 --> 00:33:56,951
à Patativa do Assaré
e fiz o filme.

644

00:33:56,951 --> 00:34:02,707
Traça um fio
da história brasileira,

645

00:34:02,707 --> 00:34:07,837
porque eu elejo o Patativa
como um ponto para pensar Brasil,

646

00:34:08,755 --> 00:34:12,258
eu inverto um pouco, ou seja,

647

00:34:12,258 --> 00:34:15,553
não penso a partir da elite

648

00:34:15,553 --> 00:34:18,097
ou da história
escrita por essa elite,

649

00:34:18,097 --> 00:34:20,683
mas a partir
de um homem do povo

650

00:34:20,683 --> 00:34:22,060
de grande consciência

651

00:34:22,060 --> 00:34:24,103
eu penso o Brasil
e penso a história.

652

00:34:24,103 --> 00:34:26,564

[PATATIVA DO ASSARÉ]

<i>Tudo o que eu precuro acho.</i>

653

00:34:26,564 --> 00:34:30,485

<i>Eu descobri nesse crima,</i>

<i>que tem o Brasi de baxo</i>

654

00:34:30,485 --> 00:34:32,195

<i>e tem o Brasi de cima.</i>

655

00:34:32,361 --> 00:34:35,740

<i>Brasi de baxo, coitado!</i>

<i>É um pobre abandonado.</i>

656

00:34:35,740 --> 00:34:37,617

<i>0 de cima tem cartaz.</i>

657

00:34:37,617 --> 00:34:41,245

<i>Um do ôtro é bem deferente,</i>

<i>Brasi de cima é pra frente,</i>

658

00:34:41,245 --> 00:34:43,081

<i>Brasi de baxo é pra trás.</i>

659

00:34:43,831 --> 00:34:47,668

<i>No Brasi de cima anda</i>

<i>as trombetas em arto som,</i>

660

00:34:47,668 --> 00:34:51,172

<i>espalhando propaganda</i>

<i>de tudo aquilo que é bom.</i>

661

00:34:51,464 --> 00:34:55,551

<i>No Brasi de baxo a fome</i>

<i>matrada, fere e consome</i>

662

00:34:55,551 --> 00:34:57,512

<i>sem ninguém</i>

<i>lhe defendê.</i>

663

00:34:57,512 --> 00:35:01,140

<i>E o desgraçado operário</i>
<i>ganha um pequeno salário</i>

664

00:35:01,140 --> 00:35:03,476
<i>que não dá nem pra cumê.</i>

665

00:35:03,476 --> 00:35:05,937
[ROSEMBERG] Na verdade
o Patativa tinha

666

00:35:05,937 --> 00:35:09,107
uma leitura
e uma influência muito forte

667

00:35:09,107 --> 00:35:13,111
do ritmo e da musicalidade
da poesia parnasiana.

668

00:35:13,611 --> 00:35:17,990
Ele tanto fazia a poesia
na sua forma clássica,

669

00:35:17,990 --> 00:35:20,910
na sua forma erudita
um soneto Alexandrino,

670

00:35:20,910 --> 00:35:23,287
uma oitava camoniana.

671

00:35:23,287 --> 00:35:25,248
Olha só que sofisticação!

672

00:35:25,248 --> 00:35:29,460
Como também ele fazia,
dentro dos estilos

673

00:35:29,460 --> 00:35:32,964
da cantoria popular,
do martelo, do galope

674

00:35:32,964 --> 00:35:35,174
e todos os outros ritmos

675

00:35:35,341 --> 00:35:39,053
e usando a linguagem
que ele chamava de matuta,

676

00:35:39,053 --> 00:35:41,597
na verdade é quase um dialeto.

677

00:35:41,806 --> 00:35:45,184
Ele usava aquilo
com plena consciência

678

00:35:45,184 --> 00:35:48,646
que estava usando
o linguajar do povo.

679

00:35:48,646 --> 00:35:51,190
Ele usava aquilo para firmar
a identidade

680

00:35:51,190 --> 00:35:52,358
e a cultura de um povo.

681

00:35:52,358 --> 00:35:54,569
[RODRIGO] O Rosenberg
é um diretor

682

00:35:54,569 --> 00:35:57,071
que claramente está fazendo
uma jornada dentro da ficção.

683

00:35:57,071 --> 00:36:01,534
Uma jornada que vai
do realismo social histórico

684

00:36:01,534 --> 00:36:04,662
para uma fabulação plena.

685

00:36:04,662 --> 00:36:08,166
É quase como que se ele saísse
de um John Ford para o Tim Burton.

686

00:36:08,166 --> 00:36:10,001

E neste Tim Burton
que ele faz

687
00:36:10,001 --> 00:36:13,504
é um Tim Burton
que tem cacto, tem calango,

688
00:36:13,504 --> 00:36:17,049
chapéu de couro, bode,

689
00:36:17,049 --> 00:36:20,136
que tem elementos típicos
do Nordeste brasileiro.

690
00:36:20,136 --> 00:36:24,348
Essa jornada tem como pontos,
como pit stop,

691
00:36:24,348 --> 00:36:28,477
como ponto de parada
em que eu acho que ele reabastece

692
00:36:28,477 --> 00:36:30,688
a brasilidade dele
no documentário.

693
00:36:30,688 --> 00:36:32,857
Eu acho
que são quase refrescos,

694
00:36:32,857 --> 00:36:34,901
que ele permite a si mesmo,

695
00:36:34,901 --> 00:36:39,864
e arejamentos de investigação
menos comprometidos

696
00:36:39,864 --> 00:36:42,366
com uma tentativa de criação
de um universo

697
00:36:42,366 --> 00:36:44,368
para que ele entenda

a realidade a sua volta.

698

00:36:44,368 --> 00:36:47,163

[ROSEMBERG] "De porta
<i>em porta a mendigar o pão.</i>

699

00:36:47,163 --> 00:36:48,623

<i>Vai pela rua uma infeliz criança.</i>

700

00:36:48,623 --> 00:36:50,625

<i>O seu estado causa compaixão.</i>

701

00:36:50,625 --> 00:36:53,211

<i>Ninguém lhe nota um riso</i>
<i>de esperança.</i>

702

00:36:53,211 --> 00:36:56,297

<i>Sempre</i>
<i>a estender a sua magra mão.</i>

703

00:36:56,672 --> 00:36:59,383

<i>Ela canta com voz rouca</i>
<i>e mansa:</i>

704

00:36:59,383 --> 00:37:01,802

<i>Ó nobre rico, tende piedade!</i>

705

00:37:01,802 --> 00:37:07,558

<i>Vede que no verdor da idade</i>
<i>são dolorosos os martírios meus!</i>

706

00:37:07,558 --> 00:37:10,228

<i>Não tenho mãe</i>
<i>nem conheci meu pai.</i>

707

00:37:10,228 --> 00:37:12,730

<i>Olha aí</i>
<i>a pobre que com fome cai,</i>

708

00:37:12,730 --> 00:37:15,233

<i>dai-me uma esmola</i>
<i>pelo amor de Deus!".</i>

709

00:37:15,233 --> 00:37:17,360
É claro que eu estou falando
isso de memória

710

00:37:17,360 --> 00:37:19,570
de uma coisa que ouvi
com 12 anos.

711

00:37:19,570 --> 00:37:23,199
É possível
que eu tenha quebrado métrica

712

00:37:23,199 --> 00:37:24,909
e ter trocado palavras,

713

00:37:24,909 --> 00:37:27,995
mas isso demonstra
a sofisticação

714

00:37:27,995 --> 00:37:30,414
da poesia do Patativa.

715

00:37:30,414 --> 00:37:32,917
Vede que no verdor da idade...

716

00:37:33,000 --> 00:37:36,504
Olha só que coisa
mais sofisticada!

717

00:37:36,504 --> 00:37:38,297
Então você pegar
um homem desses...

718

00:37:38,297 --> 00:37:42,134
ah é um analfabeto,
um matuto, não sei de que,

719

00:37:42,134 --> 00:37:45,680
é puro preconceito
de uma elite perversa,

720

00:37:46,180 --> 00:37:48,599

profundamente perversa,

721

00:37:48,599 --> 00:37:52,186
porque toda
essa cultura terminou

722

00:37:53,437 --> 00:37:57,608
servindo de inspiração
ou de base

723

00:37:57,608 --> 00:38:00,403
para coisas muito importantes
da cultura brasileira.

724

00:38:00,903 --> 00:38:04,240
[NARRADOR] Os Pobres Diabos,
<i>lançado em 2013,</i>

725

00:38:04,240 --> 00:38:07,952
<i>é uma homenagem do cineasta</i>
<i>aos circos pobres do sertão.</i>

726

00:38:07,952 --> 00:38:09,620
<i>O filme narra a história</i>

727

00:38:09,620 --> 00:38:11,455
<i>de uma trupe</i>
<i>de artistas mambembe </i>

728

00:38:11,455 --> 00:38:14,917
<i>que circula pelo interior</i>
<i>nordestino em busca de público.</i>

729

00:38:14,917 --> 00:38:17,086
<i>Os planos gerais</i>
<i>de grande duração</i>

730

00:38:17,086 --> 00:38:19,255
<i>mostram as dificuldades</i>
<i>do coletivo.</i>

731

00:38:19,255 --> 00:38:21,132
<i>O céu e o inferno</i>

732

00:38:21,132 --> 00:38:25,219

<i>como faces da mesma moeda</i>

<i>revela-se como realidade artística.</i>

733

00:38:25,219 --> 00:38:27,013

[CHICO DÍAZ] O que é interessante,

734

00:38:27,013 --> 00:38:28,472

é que ele trouxe o foco

735

00:38:28,514 --> 00:38:30,266

para o artista,

736

00:38:30,266 --> 00:38:31,684

para o fazer artístico

737

00:38:31,726 --> 00:38:34,228

e localiza um

pequeno circo de periferia,

738

00:38:34,228 --> 00:38:37,189

onde coloca

a discussão de que:

739

00:38:37,189 --> 00:38:38,524

"Será

que a arte está morta?

740

00:38:38,524 --> 00:38:41,027

Será que existe espaço

ainda para discussão artística?

741

00:38:41,027 --> 00:38:43,654

Será que o mercado

não acabou com o artista?".

742

00:38:43,654 --> 00:38:46,490

Ele analisava

a vida cotidiana,

743

00:38:46,490 --> 00:38:50,953

pobre, com seus problemas
corriqueiros cotidianos,

744

00:38:50,953 --> 00:38:53,164
e a partir do momento
que os holofotes se acendem,

745

00:38:53,164 --> 00:38:55,291
ou seja, esses atores estão
em cena,

746

00:38:55,291 --> 00:38:58,169
deuses e semideuses imortais,

747

00:38:58,169 --> 00:39:01,172
mas apaga a luz e é o problema
da divisão do alimento,

748

00:39:01,172 --> 00:39:03,924
da previsão da penúria,
pagar aluguel, pagar a luz...

749

00:39:03,924 --> 00:39:05,634
Então ele queria fazer
esse contraponto,

750

00:39:05,634 --> 00:39:07,887
que para mim,
é muito interessante.

751

00:39:08,763 --> 00:39:11,182
[Cena do filme]
<i>Hoje nós temos o que comer,</i>

752

00:39:12,183 --> 00:39:14,643
<i>amanhã </i>
<i>não sabemos meus queridos.</i>

753

00:39:15,144 --> 00:39:28,699
♪ Trilha sonora do filme ♪

754

00:39:28,699 --> 00:39:31,285
[ROSEMBERG] É porque

esse diabo sai das sombras

755

00:39:31,285 --> 00:39:33,579
e vem para a festa.

756

00:39:33,579 --> 00:39:35,706
Quando ele vem para festa,
ele se humaniza

757

00:39:35,706 --> 00:39:38,918
de alguma forma
e ao humanizar-se,

758

00:39:38,918 --> 00:39:43,130
adquire todas
as fraquezas do ser humano.

759

00:39:43,130 --> 00:39:46,050
Na festa ele tem
uma função

760

00:39:46,050 --> 00:39:49,220
que ao mesmo tempo subverte

761

00:39:49,220 --> 00:39:51,722
mas ao mesmo tempo
é um palhaço

762

00:39:51,722 --> 00:39:55,226
e o próprio povo
tira sarro com ele,

763

00:39:55,226 --> 00:39:58,396
ou seja, depois ele se recolhe
às sombras.

764

00:39:58,396 --> 00:40:00,648
Talvez por isso,
na nossa cultura,

765

00:40:00,648 --> 00:40:03,692
sob ponto de vista
da psicologia profunda,

766
00:40:06,237 --> 00:40:08,656
esse diabo não tem tanta força,

767
00:40:08,656 --> 00:40:11,951
porque ele é o diabo
que vez por outra

768
00:40:11,951 --> 00:40:15,579
vem à luz e esse vir à luz,

769
00:40:15,579 --> 00:40:21,293
atenua a sua força de sombra
de maldades.

770
00:40:22,586 --> 00:40:24,713
[PETRUS] Eu acho
que ele faz uma alegoria

771
00:40:24,713 --> 00:40:27,883
do povo brasileiro,
da condição do povo brasileiro

772
00:40:27,925 --> 00:40:29,427
e dele próprio.

773
00:40:29,427 --> 00:40:32,221
É um circo
que ninguém vai ver

774
00:40:32,221 --> 00:40:34,390
que tem um público muito restrito

775
00:40:34,598 --> 00:40:39,311
e eles continuam resistindo
lutando pela sua arte.

776
00:40:39,937 --> 00:40:43,524
Está entendendo? No final
tem um diálogo, que ele fala assim:

777
00:40:43,524 --> 00:40:45,860

"O que nos restará se a gente não tem mais público.

778

00:40:45,860 --> 00:40:48,696
Não, restará sim, a nossa arte,
o que a gente acredita."

779

00:40:48,696 --> 00:40:50,573
[ROSEMBERG]
Eu pensei aquele filme

780

00:40:50,573 --> 00:40:52,408
para ser um filme de estrada.

781

00:40:52,408 --> 00:40:55,703
Eu começaria em Alagoas,

782

00:40:55,703 --> 00:40:58,622
iria para o Piauí,
Maranhão, Norte

783

00:40:58,622 --> 00:41:01,876
e terminaria subindo
no Amazonas,

784

00:41:02,251 --> 00:41:03,961
já ali naquele final.

785

00:41:04,378 --> 00:41:08,382
É claro
que o sonho é uma coisa,

786

00:41:08,382 --> 00:41:10,509
a imaginação é uma coisa,

787

00:41:10,509 --> 00:41:16,265
a bruta realidade é outra coisa.

788

00:41:16,265 --> 00:41:18,142
E os filmes da gente termina

789

00:41:18,142 --> 00:41:20,561

sendo sempre o filme
do possível.

790

00:41:20,561 --> 00:41:23,606

Digo isso
sem nenhuma frustração,

791

00:41:23,606 --> 00:41:28,152

não tenho isso porque
eu sou um homem de realização

792

00:41:28,152 --> 00:41:31,530

e realizo o possível
com muita alegria,

793

00:41:31,530 --> 00:41:35,159

com muito prazer,
com muito gosto, com muita vida.

794

00:41:35,159 --> 00:41:39,246

Mas eu nunca consegui realizar
um filme que eu imaginei.

795

00:41:39,246 --> 00:41:44,585

Geralmente ele
é 20%, 30%, 15%

796

00:41:45,169 --> 00:41:47,630

da minha imaginação

797

00:41:47,671 --> 00:41:49,673

e mesmo
dos roteiros que eu escrevo.

798

00:41:49,965 --> 00:41:52,676

[BÁRBARA]
Muito engraçado isso,

799

00:41:52,676 --> 00:41:55,846

falava do filme
e a gente foi ler o roteiro

800

00:41:55,846 --> 00:41:59,183

e é um filme que termina
com o circo,

801
00:41:59,183 --> 00:42:01,519
com grandes sonho
pegando fogo

802
00:42:01,519 --> 00:42:04,146
e os personagens
principais do filme

803
00:42:04,146 --> 00:42:06,857
perguntando-se
o que é que vai ser feito...

804
00:42:06,857 --> 00:42:10,361
eles falam que não resta nada
além de seguir.

805
00:42:11,320 --> 00:42:13,822
Eu acho que é um filme

806
00:42:13,822 --> 00:42:15,533
que diz muito
sobre quem ele

807
00:42:15,533 --> 00:42:18,327
é e sobre
o que ele acredita na vida,

808
00:42:19,703 --> 00:42:22,540
em seguir e continuar
fazendo cinema.

809
00:42:22,706 --> 00:42:25,584
Em estar sempre
em busca de algo novo

810
00:42:25,584 --> 00:42:29,672
e se não dá certo ou não sai
exatamente da maneira que ele

811
00:42:29,672 --> 00:42:31,757

acha que deveria ter saído,

812

00:42:32,216 --> 00:42:34,760
ele segue e faz outro.

813

00:42:34,760 --> 00:42:37,680
♪ Trilha sonora do filme ♪

814

00:42:37,721 --> 00:42:41,141
[NARRADOR] Folia de Reis,
<i>o próximo filme de Rosemberg,</i>

815

00:42:41,141 --> 00:42:43,477
<i>narra a história</i>
<i>de um grupo de artistas</i>

816

00:42:43,477 --> 00:42:45,688
<i>que sequestram</i>
<i>um embaixador</i>

817

00:42:45,688 --> 00:42:47,690
<i>contra </i>
<i>as injustiças do poder. </i>

818

00:42:47,690 --> 00:42:51,068
<i>O filme incorpora elementos</i>
<i>da conjuntura política</i>

819

00:42:51,068 --> 00:42:52,861
<i>nacional e mundial, </i>

820

00:42:52,861 --> 00:42:54,238
<i>mostrando que o cineasta</i>

821

00:42:54,238 --> 00:42:57,074
<i>continua atento</i>
<i>às questões de seu tempo.</i>

822

00:42:57,074 --> 00:42:58,617
<i>♪ Trilha sonora do filme ♪</i>
<i>♪ Companheirada é hora da partida♪</i>

823

00:42:58,617 --> 00:43:01,161
<i>♪ É madrugada, ♪</i>
<i>♪ o galo já cantou. ♪</i>

824
00:43:01,161 --> 00:43:03,789
<i>♪ Toca mais uma para dar ♪</i>
<i>♪ a despedida ♪</i>

825
00:43:03,789 --> 00:43:06,458
<i>♪ vamos se embora ♪</i>
<i>♪ que o dia já crariô, ♪</i>

826
00:43:06,458 --> 00:43:08,877
<i>♪ crariô oi, crariô oi, crariô oi ♪</i>

827
00:43:08,877 --> 00:43:14,091
<i>♪ crariô, crariô, crariô, ♪</i>
<i>♪ crariô oi, crariô oi, crariô oi ♪</i>

828
00:43:14,091 --> 00:43:16,802
<i>♪ crariô, crariô, crariô ♪</i>

829
00:43:16,802 --> 00:43:19,179
<i>♪ Companheirada é a hora ♪</i>
<i>♪ da partida. ♪</i>

830
00:43:19,179 --> 00:43:21,765
<i>♪ É madrugada, ♪</i>
<i>♪ o galo já cantou. ♪</i>

831
00:43:21,765 --> 00:43:24,435
<i>♪ Companheirada é a hora ♪</i>
<i>♪ da partida. ♪</i>

832
00:43:24,435 --> 00:43:27,438
<i>♪ É madrugada, ♪</i>
<i>♪ o galo já cantou. ♪</i>

833
00:43:27,438 --> 00:43:29,648
[ROSEMBERG] Eu não sei
porque esse preconceito

834
00:43:29,648 --> 00:43:31,984

tão profundo contra o sertão.

835

00:43:31,984 --> 00:43:35,195

Hora, o sertão do Brasil
ainda hoje se inventa.

836

00:43:36,614 --> 00:43:40,117

Essa dicotomia
entre rural e cidade,

837

00:43:40,117 --> 00:43:42,453

então isso
é uma coisa ainda muito recente.

838

00:43:42,870 --> 00:43:46,790

Uma cidade como Fortaleza,
uma metrópole

839

00:43:47,124 --> 00:43:49,460

é uma cidade sertaneja,

840

00:43:49,460 --> 00:43:52,504

embora a beira mar
enamorando com Miami.

841

00:43:53,339 --> 00:43:58,302

Porque o espírito é ainda
o espírito do sertão,

842

00:43:58,302 --> 00:44:01,221

e esse ainda, o seu vigor
e a sua identidade.

843

00:44:01,221 --> 00:44:03,974

Na hora que nós
formos só Miami,

844

00:44:03,974 --> 00:44:05,476

nós estaremos mortos,

845

00:44:05,476 --> 00:44:08,270

porque estaremos perdendo
a nossa própria alma.

846

00:44:08,270 --> 00:44:12,149

Não no sentido fechado
do processo identitário

847

00:44:12,149 --> 00:44:13,817

porque um processo identitário

848

00:44:13,817 --> 00:44:15,319

é um processo em construção,

849

00:44:15,319 --> 00:44:17,321

estamos sempre abertos.

850

00:44:17,738 --> 00:44:20,157

Mas é preciso compreender

851

00:44:20,157 --> 00:44:24,411

que essas culturas levam tempo

852

00:44:24,411 --> 00:44:26,622

na sua construção.

853

00:44:26,622 --> 00:44:29,291

E hoje, nós temos uma

854

00:44:29,291 --> 00:44:32,127

coisa com esses
processos de globalizações,

855

00:44:32,127 --> 00:44:35,839

que são quase
terras arrasadas, ou seja,

856

00:44:35,839 --> 00:44:39,176

onde você se desliga
e corta qualquer ligação

857

00:44:39,176 --> 00:44:43,305

com o passado
ou como sendo esse passado

858

00:44:43,305 --> 00:44:45,349
uma coisa do atraso.

859

00:44:45,349 --> 00:44:46,934
Não é coisa do atraso nenhum,

860

00:44:46,934 --> 00:44:48,268
isso é que nos liga, inclusive,

861

00:44:48,268 --> 00:44:50,562
a nossa própria humanidade.

862

00:44:51,188 --> 00:44:52,815
E se nós não tivermos isso

863

00:44:52,815 --> 00:44:55,317
nós não temos
projeção de futuro.

864

00:44:55,317 --> 00:44:57,653
Ninguém voa,
ninguém pula

865

00:44:57,653 --> 00:45:00,364
sem assentar os pés
sobre o Lajedo.

866

00:45:00,364 --> 00:45:04,159
♪ Trilha sonora do filme ♪

867

00:45:04,159 --> 00:45:20,259
♪